

BRASILIANAS

Internet



A Colônia Agrícola 26 de Setembro, nascida em 2008

26 de Setembro avança: vira RA após anos de irregularidades

Mais uma grande ocupação irregular do Distrito Federal avança para se tornar cidade. A Colônia Agrícola 26 de Setembro, formada a partir de invasões e grilagem de terra pública iniciadas em 2008, deu um passo decisivo para virar Região Administrativa com a assinatura, em 25 de maio, do Procedimento de Regularização Fundiária Urbana (Reurb) pela governadora Celina Leão (PP). O processo será analisado pelo Conplan nesta semana e, se aprovado, seguirá para a Câmara Legislativa.

A área, que cresceu com parcelamentos ilegais e venda de lotes sem autorização, consolidou-se ao longo dos anos e hoje abriga mais de 50 mil moradores. A expansão ocorreu mesmo diante de operações de derrubada, investigações do Ministério Público e restrições ambientais impostas pela Floresta Nacional de Brasília, cujo limite foi reduzido pela Lei Federal 14.447/2022 para permitir a regularização. Com a desafetação da área e a abertura formal da Reurb, o GDF poderá iniciar projetos de infraestrutura, como pavimentação, drenagem, iluminação e implantação de equipamentos públicos, encerrando um ciclo de ocupação que se tornou irreversível e que agora caminha para o reconhecimento oficial como nova Região Administrativa.

Elza Fiúza/Agência Brasil



Eixão do Lazer, onde acontecerá a ação de convivência

Acolhimento familiar em destaque

O Dia Mundial do Acolhimento Familiar será lembrado no Distrito Federal com uma ação de convivência e conscientização no Eixão do Lazer Norte, em 31 de maio, das 9h30 às 12h, na altura da 205 Norte. O encontro, promovido pelo Grupo Aconchego, reunirá famílias acolhedoras e crianças e adolescentes atendidos pelo Serviço de Família Acolhedora, em uma programação que inclui piquenique coletivo e ensaio fotográfico.

O acolhimento familiar é uma medida protetiva temporária prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente, destinada a crianças afastadas de suas famílias de origem por decisão judicial.

Durante o período de acolhimento, elas vivem provisoriamente com famílias cadastradas, recebendo cuidado e convivência até o retorno à família de origem ou encaminhamento para família substituta. A iniciativa busca ampliar a visibilidade do serviço e sensibilizar novas famílias. A participação é gratuita, e a orientação é levar toalha de piquenique e lanche para compartilhar.

William França

Ciclo de ocupações se repete no DF

A trajetória da 26 de Setembro reforça um padrão conhecido na expansão urbana do Distrito Federal: ocupações irregulares que se consolidam, pressionam o poder público e acabam transformadas em cidades. O roteiro já ocorreu em áreas como Sol Nascente e Pôr do Sol, que começaram com invasões de baixa renda, cresceram rapidamente e, diante da impossibilidade de reversão, foram reconhecidas como regiões administrativas. A diferença agora está no perfil socioeconômico: a 26 de Setembro atraiu majoritariamente famílias de classe média e classe média alta, interessadas em adquirir lotes informais em uma área próxima a Taguatinga e Vicente Pires. O processo seguiu a mesma lógica de expansão à revelia do planejamento, com parcelamentos clandestinos, venda de terrenos sem autorização e posterior demanda por serviços públicos. A pressão por regularização e infraestrutura se intensificou à medida que a ocupação cresceu, repetindo o ciclo que marca a formação de novas áreas urbanas no DF e que agora se repete.

UnB abre novo ciclo de exposições

A Casa da Cultura da América Latina (CAL), vinculada ao Decanato de Extensão da Universidade de Brasília, abre nesta quinta-feira, 28 de maio, às 19h, o segundo ciclo expositivo de 2026, com duas novas mostras gratuitas.

A primeira exposição, 'Vida e Luta de Álvaro Tukano: Acervo Doéthiro', apresenta parte do acervo reunido ao longo de mais de três décadas pelo líder indígena do povo Yepá-Mahsã, com cerca de 120 itens de interesse etnológico, documental e fotográfico, além de obras raras produzidas na língua tukano.

A segunda exposição, 'Retratos, Cultura Candanga LGBTQIAP+', reúne retratos e narrativas de 50 artistas e agentes culturais do Distrito Federal e entorno, em parceria com o coletivo Candá e apoio do FAC Brasília Multicultural. As mostras incluem ações de mediação cultural, rodas de conversa, encontros com artistas e atividades formativas.

A visitação ocorre de 28 de maio a 25 de junho, de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h, e aos sábados, das 8h às 12h, no Setor Comercial Sul.



Parlamentares participam de reunião com ministro da Fazenda

Deputados do PT discutem crise do BRB com Durigan

Parlamentares destacaram ajuda federal para solução

Por Isabel Dourado

Deputados do PT participaram de uma reunião nesta quarta-feira (27) com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, para tratar da situação do Banco Regional de Brasília (BRB). A reunião aconteceu um dia após o Governo do Distrito Federal (GDF) e a União terem chegado a um acordo preliminar para viabilizar a capitalização do banco que enfrenta uma crise de liquidez após operações com o banco Master.

O acordo deverá ocorrer mediante empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), com garantia de fiança oferecida por sindicato de bancos e contragarantia oferecida pelas verbas do Distrito Federal do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), sem que haja aval da União.

Os repasses do FPE e do FPM são transferências feitas pela União a estados, municípios e ao Distrito Federal. Na prática, são o "oxigênio financeiro" que mantém prefeituras e governos estaduais funcionando. Esses recursos recebidos pelo GDF deverão ser usados como contragarantia ao empréstimo.

O GDF também se comprometeu a adotar medidas de ajuste fiscal, que deverão ser detalhadas em um acordo definitivo para assegurar o cumprimento da opera-

ção. Os termos finais costurados entre o GDF e o Ministério da Fazenda, o BRB e bancos privados deverão ser detalhados em uma nova audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal, marcada para hoje (28), às 10h.

Participaram da reunião os deputados distritais do PT Chico Vigilante, Gabriel Magno, Ricardo Vale, além da deputada federal Erika Kokay. A parlamentar Erika disse que a participação da União permitirá evitar a privatização ou liquidação do Banco de Brasília (BRB).

"Se não fosse a União assegurar a ampliação dessa capacidade de tomar crédito do governo do Distrito Federal nós provavelmente teríamos uma privatização ou uma liquidação do Banco de Brasília", disse a deputada.

Crítica

O deputado Chico Vigilante criticou o Governo do Distrito Federal (GDF) por ter recorrido ao STF para conseguir o empréstimo. "Ao invés de buscar os caminhos naturais de negociação, o governo foi ao Supremo para tentar obrigar o governo federal a garantir o empréstimo. O ministro assegurou que não terá um centavo do governo federal, por uma determinação do presidente Lula. Isso não é um problema do governo federal, é um problema do GDF, e ele que resolva esse problema", criticou o deputado.